

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII  
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 21 de Março de 1886

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 64

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

### CORREIO TERRESTRE

#### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

#### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

### NOTICIARIO

Por decreto de 16 do corrente, foi escolhido senador do imperio, pela provincia do Pará, o conego Manoel José de Siqueira Mendes.

Foram, a seu pedido, exonerados de presidentes das provincias:

Do Pará, o conselheiro Tristão Alencar Araripe;

Do Ceará, o desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida.

### FOLHETIM

(95)

## O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XXIV

—Elle tem... elle tem... isso não é da sua conta. Digo-lhe que não o pôde ver, e isso deve bastar.

—Ao menos poderei ser admittido á presença do coronel?

—O coronel não está doente; poderá recebel-o, se quizer.

—Onde está o coronel?

—Lá, na sala grande, ao rez do chão; pôde ver a porta daqui.

—E posso apresentar-me?

—Isso verá. Elle pôde recebel-o ou pôde mandal-o embora: depende do humor em que estiver.

—Então, pensa...

—Penso, disse então com aspereza o ex-cabo, penso que você está aqui a conversar ha um quarto de hora, quando a vontade que tenho é de torcer-lhe o pescoço, em vez de responder-lhe. Entre ou passe adiante, mas basta de conversa.

Dizendo isto, Pedro virou-lhe as costas e começou a fumar com dobrada energia.

E nomeados:

Para a 1ª, o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques; e para a 2ª, o desembargador Joaquim da Costa Barradas.

Foi exonerado, a seu pedido, o sr. Visconde da Graça, do cargo de 1º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul; sendo substituido pelo marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca.

### ESTADO ORIENTAL

Telegrammas ultimos confirmam a tão fallada invasão do Estado Oriental por forças organisadas na republica Argentina. A invasão realisou-se pelo porto de Santa Rosa proximo á fronteira brasileira do Quaraim.

Os revolucionarios atravessaram o Uruguay em duas barcas e acompanhados de canoas com artilharia.

O armario «A Brasileira», estabelecido á rua de João Pinto, n. 4, acaba de receber de Paris um importante sortimento de objectos de phantasia, bijouterias, brinquedos, armas e muitos outros artigos concernentes ao genero em que esse estabelecimento negocia. O annuncio, no lugar competente, melhor orientará o leitor.

### Ferro-via Thereza Christina

Ao fiscal desta linha foi expedido a 6 do corrente, o seguinte aviso:

«Em resposta ao seu officio de 9 de Fevereiro ultimo, em que pede augmento de 20 trabalhadores para o pessoal de conservação dessa linha ferrea, declaro a vmc. que pedidos semelhantes, interessando a economia

tas e começou a fumar com dobrada energia.

Jacques então resolveu-se a atravessar o pateo e subir os degrãos da escada exterior.

Nesse momento, o doutor conversava com o coronel e Suzanna. Havia tres dias que o Dr. Lécuyer esgotava todos os meios á sua disposição para acalmar o principe de Moria.

Sabemos a que actos de violencia este entregou-se ao saber que tinha diante de si Maximo, cujo nome Mamita havia-lhe revelado no seu leito de morte.

A partir desse momento tinha ficado convencido de que todos que o cercavam conspiravam para perdê-lo, que tinha sido victima de alguma armadilha preparada por sua mulher, de combinação com o amante, e que as medidas estavam tomadas para fazer abortar todas tentativas que fizesse para recuperar a liberdade. Por isso tomou a resolução de fingir a maior calma, de mostrar uma resignação de indio americano e de aproveitar a primeira occasião que se offerecesse para fugir.

Tinha, porém, soffrido um assalto com que não contava.

No dia seguinte áquelle em que a razão tinha-lhe voltado e em que por consequencia o tomáram por um louco, uma menina de grande belleza e cujo

da respectiva companhia, pelo accrescimento de despesas que produzem, devem provir directamente da administração da estrada, sendo que a respeito de qualquer augmento de despeza muito deve vmc. ter á vista o pequeno resultado do trafego dessa ferrovia.

Deus guarde a Vmc.—A. da Silva Prado.

### Noticias telegraphicas

Berlim, 13 de Março

A commissão parlamentar, encarregada de dar parecer sobre a lei que concede ao governo allemão o monopolio exclusivo para a venda de bebidas alcoholicas, apresentou o seu relatorio que conclue pela rejeição de tal medida.

Roma, 13

As relações entre a Santa Sé e o imperio allemão entráram em pé muito favoravel.

Sua Santidade acaba de endereçar ao principe de Bismark uma carta concebida em termos muito lisongeiros para o chanceler allemão.

Lisboa, 13

O casamento do Duque de Bragança se effectuará aqui no dia 15 de Maio proximo futuro.

Pariz, 13

O governo francez tenciona levantar um emprestimo interno de mil milhões de francos para

attender ao deficit do orçamento e consolidara divida fluctuante; o emprestimo vencerá o juro de 3 %.

E' proposito do governo augmentar a taxa do imposto sobre as bebidas espirituosas.

Pariz, 15

A subscrição aberta para a fundação de um hospital para os doentes do professor Pasteur, já sóbe a 250,000 francos.

Londres, 15

Gladstone terminou a elaboração do projecto de lei que dá á Irlanda uma autonomia relativa, e que reforma a lei agraria naquella ilha.

Vienna, 15

O ministro do commercio e da economia nacional pediu demissão.

Roma, 16

O professor Pasteur foi condecorado com a grã-cruz da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

Londres, 16

Existem dissensões no seio do ministerio inglez. Alguns ministros não acompanham a politica geral do gabinete.

A missão do general Pozzolini por parte do governo inglez junto ao Negus da Abyssinia gorou completamente, por im-

olhar, nem um signal, e retirou-se desesperada... A partir desse momento, não tinha mais procurado vel-o. Sentia que ia morrer e mais nada.

Entretanto, chegou-lhe aos ouvidos um boato. Fazião-se preparativos para transferir Jacques Cointel para o asylo dos alienados.

Sabendo que aquelle a quem amava ia ser-lhe arrebitado e submettido a um tratamento rigoroso, Suzanna, empregando o que lhe restava de forças, declarou, não sómente, que oppunha-se a essa medida horrivel, mas que convencida do seu dever para com aquelle que ella considerava como seu noivo, entendia que não devia deixal-o mais, e que devia fazer-se sua escrava, seu anjo da guarda e consagrar a uma existencia, que lhe era cara tudo quanto Deus lhe devia ainda conceder de vida, de forças e de coragem.

Mas, a despeito das lagrimas e das supplicas de Suzanna, ia-se proceder á remoção do louco, quando a porta abriu-se e um homem, parado no limiar, de chapéo na mão e olhando para as tres pessoas alli reunidas.

—Queirão desculpam-me, os senhores não têm aqui um homem chamado Jacques Cointel?

—Jacques Cointel... disse o doutor, sim, sem duvida, elle está aqui; mas o que quer com elle?

possibilidade absoluta de chegar onde está o rei João.

### Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 20 de Março:  
 Geral . . . . . 4 4:595\$807  
 Especial . . . . . 713\$961  
 5:309\$768

### IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS DURANTE 27 ANOS NO BRAZIL

A CIDADE DO DESTERRO E AS SUAS BELLAS ARTES  
 (Continuação)

Pois bem! Ainda aqui vejo-me forçado, e isso máo grado meu, a entrar na arena contra a municipalidade d'esta capital, por motivo quasi identico ao que me levou a attacar a camara de Porto-Alegre.

E' que desde a minha mais tenra mocidade amo perdida-mente as Bellas Artes, a respeito das quaes assim se manifestou o principe Gortochakoff, ministro da Russia:

«Não vejo um meio mais nobre de gastar um homem a sua fortuna do que applicando-a ao cultivo das Bellas-Artes; recordai-vos de que do sentimento do bello á virtude não ha senão um passo.»

Demais, a architectura com seus monumentos e edificios é a expressão do que é um povo; são o clima da natureza com suas influencias do exterior e as aptidões moraes das raças que desenvolvem as faculdades do homem.

Cada nação tem por assim dizer o seu caracter impresso na sua architectura, e si ella ama o bello, este resalta de suas construcções.

Não é obra de um dia a constituição de um paiz; por isso como o seu progresso tambem a sua historia está alli gravada.

Desterro tem tambem sua architectura propria.

Na praça municipal d'esta cidade existe um pedestal de columna, sobre o qual ha uma pyramide de balas de artilharia encimada por uma pyra ardente; a construcção é circumdada por canhões presos uns aos outros.

Os bancos que circumdam as bellas arvores, que guarnecem a praça, não podem ser mais ridiculos e difficilmente se comprehende como a camara municipal d'esta capital leva o seu desconhecimento do util e do bello ao ponto de concorrer para que só attraia o ridiculo a praça a que, n'uma hora de feliz ins-

piração, deu um nome ao qual ahi está a curvar-se reverente toda a imprensa séria d'este grande Paiz!

Esta nobre corporação com o seu presidente á frente, o sr. João Vidal, deu ainda ultimamente uma prova do *conhecimento perfeito* que possui em materia de Bellas-Artes, concedendo a um emprehendedor (industrial) a permissão de edificar *duas casinhas* no alto e aos lados da escada da frente do theatro, para servirem de botequins, em que se forneça café e licores nos entreactos dos espectaculos, e tudo isto para ser-se agradável ao publico!

Donde se vê que aqui ha homens capazes de grandes cousas entre os membros illustres de uma municipalidade!...

Mas, como toda a medalha tem o seu reverso, examinemos esta por essa face: a construcção d'estas casinhas defronte da fachada do theatro é uma monstruosidade, peor a inda no seu genero do que o sobrado que se projectava fazer por cima do bello mercado de Porto-Alegre, idéa que atacamos por amor das Bellas-Artes, o que tambem estamos resolvidos a fazer aqui.

JOSÉ VAN HALL.

(Continúa)

### Escola de aprendizes mar- rinheiros

(Continuação)

Presta-se a ensinar musica neste florescente estabelecimento, o digno e intelligente professor d'essa arte, o catharinense sr. Francisco Costa, que o faz gratuitamente e sem recompensa de modo algum, apenas levado pela sua indole natural e bondosa de ensinar a todas as classes sem distincções; qualidade essa que o torna muito sympathico e altamente credor dos applausos do povo e da mocidade estudiosa.

No Lyceu de Artes e Officios este prestimoso patricio tem accentuado brilhantemente as suas bellas faculdades artisticas de musica vocal, leccionando com persistencia e criterio o sexo masculino, desde a sua fundação até a epocha actual. Ainda ultimamente, no impedimento do professor Grant, na aula de musica do sexo feminino d'esse Lyceu, um grupo de alumnas d'essa aula, dirigio-se a elle pedindo-lhe para substituir o alludi-

do professor durante a ausencia deste, ao que o sr. Costa accedeu promptamente, não apresentando difficuldades.

Dirigimo-nos então a um dos pontos do salão, onde se acha todo o armamento destinado aos exercicios de infantaria, afim de habilitar os menores para o serviço militar; exercicios que são feitos regularmente duas vezes por semana, sob a dlrecção do commandante, segundo elle proprio affirma. Todo esse armamento acha-se disposto em cabide apropriado, mostrando, pelo brilho dos metaes, a limpeza e o cuidado com que é tratado todos os dias.

N'outro ponto do salão, vê-se logo abaixo do retrato de S. Magestade, uma bella mobilia de vime, ao gosto moderno, e um largo tapete de sala de visitas, objectos esses de propriedade do amavel commandante, e destinados á recepção das pessoas que visitam o estabelecimento.

Satisfez-nos sobre modo, o gosto, a regularidade e a excelente disposição da aula de aparelhos, montada com proficiencia e grandes conhecimentos da arte nautica. Nesta aula encontra-se um soberbo navio de pequenas dimensões, armado a fragata, comprado pelo sr. Belfort Vieira, que, na falta de uma ligeira embarcação para manobras e rapidas viagens dos aprendises, serve-se d'elle para oriental-os nas diversas funcções do marinheiro.

Entramos logo apoz no refeitório, uma grande sala comprida e arejada, com magnificas condições hygienicas, bem caiada e cheia de janellas, deixando entrar bastante claridade e deitando para um páteo ladrilhado e descoberto onde se nota uma grande limpeza. Nesta sala, vê-se trez mezas de tamanho regular, sobre as quaes estão as louças do serviço da refeição, bem arrumadas com muito aceio e ordem. Toda essa louça em uso, é de agatha e de grande duração, havendo junto á cada meza os bancos respectivos para a accommonação dos menores na hora da comida.

Do refeitório fomos em seguida ao dormitório, um vasto compartimento que preenche satisfactoriamente o fim a que é destinado. N'esse alojamento transparece ainda a limpeza, o capricho, o zelo e actividade que continuamente desenvolve em toda a sua plenitude, o talen-

toso commandante que se acha á frente d'essa importantissima instituição.

(Continúa)

### SECÇÃO LIVRE

#### Loterias

VIII

Depois de havermos, nos sete precedentes artigos, mostrado á evidencia as desvantagens das loterias da provincia, tomando para base de nossa argumentação o plano que corre impresso e os artigos dos defensores d'esse jogo, pretendiamos não tornar á imprensa por semelhante questão, tanto mais que o publico, para quem sòmente escrevemos, ficou sufficientemente esclarecido a respeito.

As invectivas tacanhas, os sophismas grosseiros, os esforços para se converter a discussão de uma these em disputa pessoal, armas pouco airozas de que lançaram mão aquelles defensores, não puderam sequer abalar os nossos argumentos, nem desvanecer a má impressão causada no espirito publico pela publicação do monstruoso plano.

Fôra-nos promettida a publicação do contracto, na occasião em que nos era dirigido um desafio para o escarpellarmos. Posto que pouco nos interessasse o contracto, desde que escarpellarmos o plano publicado, ainda o aguardavamos, porque nos titillava a curiosidade a condição de garantias. Não havia nessa curiosidade o menor vislumbre de suspeita sobre a probidade de quem quer que fosse, não havia offensa, por isso que a exigencia de fiança é feita a collectores, a thesoureiros, a todos aquelles que têm de guardar em seu poder dinheiros publicos ou particulares, e nenhum d'esses responsaveis se dá por offendido com a exigencia. Essa curiosidade, porém, foi de alguma sorte *satisfeita* com a declaração dada á imprensa de que o illustre concessionario havia depositado nos cofres do thesouro provincial, como fiança, a quantia de quinze contos de réis, isto é, 5 por cento sobre o valor total da loteria.

Isto posto, e tendo um Sr. X. Z., nosso contendor, depois de proferir uma heresia grammatical, tomado por autoridade propria a deliberação de declarar encerrada a discussão, entendemos dever remetter-nos ao silencio até que se offerecesse occasião de interrompelo.

Entretanto apparece nesta folha um artigo assignado com o pseudonymo *Fichet*, e logo em seguida, na *Regeneração*, uma resposta por demais altiva e picante, assignada pelo illustrado Sr. Americo Fernandes da Cunha, concessionario das loterias.

Bem podiamos aproveitar a oportunidade para continuar a discussão interrompida e patentear ao publico os sophismas do Sr. Fernandes da Cunha e a heresia, a que acima nos referimos, do seu preposto X. Z.; mas nós não escrevemos para o Sr. Fernandes da Cunha, e muito menos para o seu preposto: escrevemos para o publico, expondo-lhe a verdade. Assim, persistiriamos ain-

da no silencio, deixando que o tempo e os acontecimentos confirmassem os nossos argumentos, dando-nos razão, se não nos parecesse conveniente desfazer desde já qualquer confusão que se podesse ou quizesse fazer entre nós e Fichet.

Esta a razão de escrevermos o presente artigo, reservando-nos todavia o direito de escrever outros, se assim nos aprover.

Declaramos, pois, que nada temos de commum com Fichet, e que até não concordamos absolutamente com a sua maneira de encarar e discutir a questão.

Appellamos para o honrado proprietario d'esta folha, pedindo-lhe que declare, com sua costumada lealdade, se por ventura é nosso o artigo assignado por Fichet.

Não queremos confusão.

Theon

Accedendo de bom grado ao pedido de Theon, declaramos nada ter S. S. de commum com o cavalheiro que ha dias, nesta folha, usou em um artigo da assignatura — Fichet.

A DIRECÇÃO

**A velha questão dos bambús**

Hontem, em sessão de camara, foram apresentados os requerimentos dos interessados nesta questão, e segundo somos informados, foram ás competentes commissões para dar parecer; esta questão é importante e confiamos nos distinctos membros a solução de accordo com a lei.

A Lei deve ser respeitada para que a Camara tenha sua autonomia, e si tem a respeitar o direito de propriedade é claro que deve ser desassombrada a rua para garantia do proprietario em frente; as propriedades, assombradas como se acha a rua, vivem constantemente humidas e por isso insaludres.

O que é que deve merecer maior attenção: os bambús ou os predios?

E' o que tem de decidir as commissões e aguardarmos sua solução.

\*\*

**ANNUNCIOS**

**JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA**

Francisco José Pereira de Souza e sua familia, Julio A. Silveira de Souza, capitão João Alcino de Faria (ausente) e Antonio Eleuterio de Souza Braga, pais, irmãos e cunhados do finado José Francisco de Souza, agradecem a todas as pessoas e á distincta sociedade musical União Artistica, que se prestaram a conduzir os restos mortaes do mesmo finado, ao cemiterio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos; bem como convidão a todos seus parentes e amigos para assistirem na terça-feira, 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Menino Deus, á missa que por seu eterno descanso será celebrada, ficando desde já summamente gratos por mais este obsequio.

**QUEIJOS!**

**QUEIJOS DE MINAS**

frescos, na Confeitaria 1º de Março e E. F. D. P. I.

**Um brinco**

Perdeu-se, hontem, na rua do Espirito-Santo, a desembocar na Praça, um brinco tendo nove pedras finas. Quem o achou e trouxe a esta typographia, será gratificado.



**ATTENÇÃO**

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

**ALFREDO DUBOIS,**

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relógios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 36

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

1 RUA DE JOÃO PINTO 1

Tendo um completo sortimento de folha de Flandres, aceitam qualquer trabalho concernente a esta arte; e vendem tudo pelo preço mais barato, por terem os abaixo assignados de retirar-se para fóra desta provincia. Tambem rogam a seus devedores para virem pagar suas contas.

João M. F. & Irmão.

**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade na PHARMACIA POPULAR Praça Barão da Laguna - 5

**FUNDAÇÃO DE FERRO**

DE

**SCHNEIDER IRMÃOS**

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

**SCHNEIDER IRMÃOS**

Joinville

**CURSO ELEMENTAR**

**PARA MENINAS**

9 RUA DA CONSTITUIÇÃO 9

Diariamente

DAS DUAS HORAS ÀS 5 DA TARDE (METHODO INTUITIVO)

Materias de ensino:—Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia geral (noções), Geographia e Historia do Brazil, Noções de Historia sagrada e de Dezenho linear.

Mensalidade . . . . . 3\$000

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao professor João Maria Duarte, nas horas acima mencionadas.

Desterro, 1 de Março de 1886.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

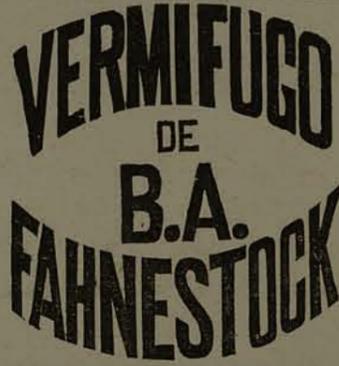
PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

**REFINADOR CONFEITEIRO**

ando qualquer transacção com os serviços de um escravo de côr parda de 24 a 26 annos de idade. Sabe refinar assucar e fazer todas as qualidades de doces, biscoitos e pastais. Para tratar com Portilho Bastos.



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feuerbach.

**MANTEIGA SUPERIOR**

**FRANCEZA**

Encontra-se no deposito de José Agostinho Demaria, em latas de 1 kilo por 2\$500 e de meio kilo por 1\$300.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 16

**Aluga-se**

o excellente predio e chacara do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

**Vende-se**

uma duzia de cadeiras, dois aparadores, uma cama de casal, um berço torneado e mais alguns objectos, tudo em muito bom estado; rua do Coronel Fernando Machado, n. 35.

**VINHOS SUPERIORES**

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, Absinthio francez, Cogumelos (champignon), Ervilhas e outros legumes para sopa Julien. No deposito de

José Agostinho Demaria PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 16

**GRANDE BARATILHO**

**AO RAMALHETE CATHARINENSE**

12 RUA DO PRINCIPE 12

Belbutina preta, covado	200 rs. l...
Linhas Clark de 500 jardas, carretel	160 rs.
Bolsas de couro, ultimo gosto a 1\$500 e	2\$000 rs.
Gravatas de setim com e sem laço a 320 e	400 rs.
Fitas Pompadour, metro	80 rs.
Enfeites de côr, seda e setim, peça	200 rs.
Luvras de retroz, sem dedos, par	500 rs.
Idem de côr rendadas a	500 rs.
Lenços de seda um	800 rs.
Costureiras, proprias para presente a	1\$800 rs.
Caixas de colchetes francezes, com 1 groza,	100 rs.
Setins lavrados de côr, metro	800 rs.
Correntes de plaqué, variado sortimento, a	240 rs.
Camizas bordadas para senhora a	2\$000 rs.
Oleo de Lubin, legitimo, frasco a	1\$000 rs.
Um variado sortimento de leques de setineta a	1\$000 rs.
Punhos para camisa, a	400 rs.
Fitas de côr, largas, de setim, com 8 metros a	1\$000 rs.
Botões pretos de gorgorão e setim para vestidos, duzia	200 rs.
Bolsas de couro para fumo	320 rs.
Fichús de seda (valem 4\$000) a	2\$500 rs.
Fichú de merinó preto, bordado a	1\$900 rs.
Gravatas de cassa branca a	320 rs.
Santos de marmore a	320 rs.
Aglulhas para cozer papel a	20 rs.
Outrosim, esta casa recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de rendas de côr, proprios de enfeitar vestidos, o que ha de mais moderno.	

**Vêr para crêr**

**Grande queimação**

**AO RAMALHETE CATHARINENSE**

12 Rua do Príncipe 12

Amelia Costa & C.

# A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

## GRANDES NOVIDADES CHEGADAS DE PARIS!!

**Perfumarias**  
tudo quanto se pôde desejar.

**Bijouteria**  
tudo do mais moderno gosto,  
chic.

**Carteiras**  
sem competencia, qualidades e  
sortimento lindos.

**Piteiras**  
bonito sortimento.

**Oleados para meza**  
sortimento, baratissimo.

**Linhas**  
de todas as qualidades.

**Papeis e enveloppes**  
sortimento.

**Armamentos**  
Espingardas, taquaris, rewol-  
vers, pistolas — sortimento boni-  
to.

**Rendas de seda a fantasia**

**Brinquedos**  
de todas as qualidades.

**Tinteiros**  
lindo sortimento.

**Lampeões**  
lindo sortimento.

**Pennas,**  
bengalas, colares, ligas, mana-  
polaes, leques, grinaldas, pentes.

**Alfinetes de bufalo**  
sortimento de todo gosto.

**Anneis,**  
alfinetes de celluloides, etc.

**Cartas para jogar,**  
sabonetes, brincos, albuns de  
missa, camizas; e muitissimos  
generos que não se pôde men-  
cionar por sua grande quanti-  
dade.

Venhão, freguezes, tragão dinheiro que não sahirão sem os generos. Barato, baratissimo, olhem que é na

## BRAZILEIRA

### ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparatus custoso, difficil de manejar; ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo, explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões.

1.º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2.º Pôde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3.º Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4.º A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5.º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6.º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe

de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriais.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á crdem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes preciosos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remittidas sem tardança.

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

**NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY**

Philadelphia—U. S. Of. America.

### CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

#### PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL recitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

#### Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Dabilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrroides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

#### LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

#### Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO  
PHARMACIA POPULAR

33 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 33

## A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos e magnificas gravuras  
Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello,  
rua da Uruguayana n. 38.

## SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE VINTE QUALIDADES, VENDE NO MERCADO O JORGE.